

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COORDENADORIA ACADÊMICA DE CACHOEIRA DO SUL

**II CONGRESSO NACIONAL PARA SALVAGUARDA DO
PATRIMÔNIO CULTURAL**

Patrimônio Cultural e Globalização: as problemáticas da
preservação do patrimônio cultural no século XXI

Juliana Silva Pavan

Cachoeira do Sul, RS
Janeiro, 2019.

JAIR MESSIAS BOLSONARO
Presidente da República

ABRAHAM WEINTRAUB
Ministro de Estado da Educação

ARNALDO BARBOSA DE LIMA JÚNIOR
Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PAULO AFONSO BURMANN
Reitor

LUCIANO SCHUCH
Vice-Reitor

GETULIO ROCHA RETAMOSO
Chefe de Gabinete do Reitor

MARIONALDO DA COSTA FERREIRA
Secretário Geral

PAULO RICARDO DE JESUS COSTA FILHO
Assessor de Planejamento Estratégico

PRÓ-REITORIAS

JOSÉ CARLOS SEGALLA
Pró-Reitor de Administração

CLAYTON HILLIG
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

FLAVI FERREIRA LISBOA FILHO
Pró-Reitora de Extensão

JOSÉ MÁRIO DOLEYS SOARES
Pró-Reitor de Infraestrutura

MARTHA BOHER ADAIME
Pró-Reitora de Graduação

FRANK LEONARDO CASADO
Pró-Reitor de Planejamento

PAULO SCHNEIDER
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

MÁRCIA HELENA DO NASCIMENTO LORENTZ
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

RUBEM CORRÊA DA ROSA
Procurador-Geral

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO.....	5
2 INTRODUÇÃO	7
3 OBJETIVOS	9
3.1 OBJETIVO GERAL	9
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
4 JUSTIFICATIVA E REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
5 METODOLOGIA.....	16
6 FONTES E USOS DOS RECURSOS	17
7 PLANO DE APLICAÇÃO.....	17
8 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E AÇÕES.....	18
PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR	18
9 PRAZO DE VIGÊNCIA	23
10 RESULTADOS ESPERADOS.....	24
11 INDICADORES DE AVALIAÇÃO	26
12 REFERÊNCIAS.....	27

RESUMO

A discussão desencadeada sobre o tema geral do “II Congresso Nacional para Salvaguarda do Patrimônio Cultural” - Patrimônio Cultural e Globalização: as problemáticas da preservação do patrimônio cultural no século XXI - pretende fomentar a articulação de um trabalho integrado entre universidades (públicas e privadas), sociedade, gestores públicos e profissionais, de forma a promover a reflexão e troca de conhecimentos, o crescimento técnico-científico e a integração entre alunos (graduação e pós-graduação), pesquisadores, professores (graduação e pós-graduação) e profissionais da área da Preservação do Patrimônio Cultural, atuantes na esfera pública e privada, nos cenários local, regional e nacional. A realização deste congresso dar-se-á de 11 a 14 de novembro de 2019, na cidade de Cachoeira do Sul - RS, e constitui-se em uma importante oportunidade para a troca de experiências e diálogo, especialmente pelo fato do Campus Cachoeira do Sul (UFSM) estar em fase de implantação, com jovens Docentes e Técnicos que buscam o crescimento acadêmico, além da consolidação do novo Campus e de seus Cursos. Visando uma interlocução com o campus sede, o evento está sendo organizado em parceria entre os dois Cursos de Arquitetura e Urbanismo da UFSM (Campus Cachoeira do Sul e Campus Sede – Santa Maria), e duas Pós-Graduações da UFSM (PPGPC – Programa de Pós-graduação em Patrimônio Cultural; PPGAUP - Programa de Pós-graduação em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo). Também se configura como uma oportunidade de fortalecimento da discussão do patrimônio cultural sob novas óticas.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural; Globalização; Congresso Nacional.

1 IDENTIFICAÇÃO

- a) Título do projeto:** II CONGRESSO NACIONAL PARA SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL. Patrimônio Cultural e Globalização: As problemáticas da preservação do patrimônio cultural no século XXI
- b) Coordenador do projeto:** Juliana Silva Pavan, UFSM, Coordenadoria Acadêmica de Cachoeira do Sul
- c) Classificação do projeto:** Extensão
- d) Tipo de ação de Extensão:** Programa () Projeto ()
Evento (X) Curso () Prestação de Serviços e Produtos ()
- e) Órgãos envolvidos:** Coordenação Acadêmica - Campus Cachoeira (responsável), Curso de Arquitetura e Urbanismo de Cachoeira do Sul (executor), PPGPC - Programa PG Profissionalizante em Patrimônio Cultural (participante), PPGAUP - Programa PG em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo (participante).
- f) Linha(s) de pesquisa à(s) qual(is) o projeto está ligado:** EVENTO DE EXTENSÃO / CULTURA E ARTE
- g) Local de execução:** UFSM, Campus Cachoeira do Sul
- h) Período de execução:** 01/01/2019 a 29/02/2020
- i) Equipe do projeto:** Juliana Silva Pavan, Mateus Rosada, Atila Augusto Stock da Rosa, Ana Carolina Gresele Pollo, Bárbara Maria Giacom Ribeiro, Carlos Eduardo Gianetti, Diones de Vargas Dutra, Giane de Campos Grigoletti, Laline Elisangela Cenci, Leticia de Castro Gabriel, Luiza Segabinazzi Pacheco Delongui, Martiele Wilhelm, Paula Bem Olivo, Raquel Tatsch de Figueiredo Pahim, Renata Venturini Zampieri, Ricardo de Souza Rocha, Robison Keith Yonegura, Verônica Garcia Donoso, William Andre Hammerschmitt Kipper.

j) Público alvo: O público alvo do II Congresso Nacional para Salvaguarda do Patrimônio Cultural são os pesquisadores, estudantes (de graduação e pós-graduação), professores (de universidades públicas e privadas), profissionais atuantes na área da preservação do Patrimônio Cultural, entre outras áreas correlatas, e também representantes da sociedade civil organizada e profissionais relacionados direta ou indiretamente ao planejamento, projeto e gestão dos bens culturais. O evento pretende interagir com a comunidade científica brasileira visando uma interdisciplinaridade com outras áreas de conhecimento, além da arquitetura e urbanismo, como sociologia, geografia, história, direito, engenharia, arqueologia, entre outros.

2 INTRODUÇÃO

A UFSM irá hospedar e promover o “II Congresso Nacional para Salvaguarda do Patrimônio Cultural”, mais especificamente os Cursos de Arquitetura e Urbanismo da UFSM (Campus de Cachoeira do Sul e Campus Sede), duas pós-graduações da UFSM, o Programa de Pós-graduação em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo (PPGAUP) e o Programa de Pós-graduação em Patrimônio Cultural (PPGPC), junto do apoio de técnicos e de alunos do Campus de Cachoeira do Sul. O evento também conta com o apoio de associações e conselhos, todos envolvidos na divulgação do evento, como o Centro Internacional para a Conservação do Patrimônio (CICOP - Brasil), o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o Conselho de Patrimônio Histórico-Cultural de Cachoeira do Sul (COMPAHC) e a Associação de Amigos da Fazenda da Tafona - Casa de Memória.

O tema do evento - Patrimônio Cultural e Globalização: As problemáticas da preservação do patrimônio cultural no século XXI- tem a intenção de gerar reflexões sobre as diversas problemáticas atuais que envolvem a salvaguarda, preservação, conservação, restauração e reabilitação do patrimônio cultural, além de apresentar e reconhecer ações que conseguiram satisfatoriamente proteger o patrimônio cultural. A globalização tem afetado a forma de gerir e intervir no patrimônio cultural, trazendo como consequência a homogeneização das culturas, o turismo excessivo e descontrolado, a deturpação do passado em prol do desenvolvimento econômico, ou até mesmo em prol de publicidade (de ações privadas ou públicas), e também problemas sociais como a gentrificação.

As palestras, sessões temáticas de comunicação, atividades, visitas técnicas e discussões a serem realizadas contribuirão para reflexões no modo de pensar o patrimônio cultural no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e prática profissional. O evento também visa contribuir com o trabalho desenvolvido por pesquisadores que atuam de modo específico na área e no estudo das questões de Preservação, Restauração, Conservação, Reabilitação e Revitalização do Patrimônio Cultural. A produção de conhecimento técnico produzido no evento constituirá subsídio para a atuação profissional de arquitetos, restauradores, sociólogos, geógrafos, historiadores, advogados,

engenheiros, arqueólogos, entre outros, além dos gestores públicos que trabalham na área da Preservação do Patrimônio Cultural.

A apresentação de artigos, que envolvem as problemáticas da preservação do patrimônio cultural advindas da globalização, visa contribuir na discussão sobre os desafios teóricos e práticos que a salvaguarda do patrimônio enfrenta na atualidade. Como sistematização dos resultados das discussões realizadas em cada uma das sessões temáticas, os anais do evento pretendem compilar os resultados dos artigos submetidos nas Sessões Temáticas de Comunicação. O evento também visa contribuir na ampliação da discussão acerca das metodologias de projeto de intervenção no Patrimônio Edificado junto de sua fundamentação teórico-crítica para discutir as ações práticas que veem ocorrendo, mas também contribuir no ensino de Projeto de Restauração e de Teoria do Patrimônio Cultural nas Escolas de Arquitetura e Urbanismo no País. Por tudo acima exposto, o evento torna-se oportuno para a troca de experiências, de difusão de conhecimento produzido e de experimentação de novos referenciais, de novas metodologias projetuais, aplicados ao ensino, pesquisa, extensão e às práticas profissionais.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

O “II Congresso Nacional para Salvaguarda do Patrimônio Cultural” tem como objetivo geral a criação de um espaço de reflexão e discussão sobre os resultados das pesquisas e das ações práticas, além de intercâmbio de informações, sobre os assuntos relativos à salvaguarda do patrimônio cultural defronte às problemáticas da globalização.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Gerar reflexões sobre salvaguarda, proteção, conservação, restauração, preservação, reabilitação e revitalização de bens culturais, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade;
- Debater o estado da arte do ensino, pesquisa e extensão na Salvaguarda do Patrimônio cultural no Brasil diante das diferentes realidades sociais, culturais, econômicas, locais e regionais;
- Fortalecer a rede de informações sobre o ensino, a pesquisa e a extensão em Patrimônio Cultural;
- Promover o intercâmbio de experiências entre instituições, pesquisadores, professores, estudantes e profissionais no âmbito local, regional e nacional;
- Discutir e aprimorar, nas escolas de Arquitetura e Urbanismo, os instrumentos de ensino, os fundamentos teóricos, os procedimentos técnicos e metodológicos na formação para a capacitação e o exercício profissional na atuação da salvaguarda do Patrimônio Cultural;
- Discutir a importância da interdisciplinaridade nas questões que abordam a salvaguarda do patrimônio Cultural, envolvendo profissionais, pesquisadores e docentes de outras áreas, como historiadores, arqueólogos, sociólogos, geógrafos, advogados, engenheiros, entre outros;

- Aprofundar as discussões sobre a intervenção no Patrimônio Cultural, relacionada aos desdobramentos teóricos e práticos, promovendo o aprimoramento técnico-científico e metodológico das ações práticas de intervenção (restauração, conservação, reabilitação, reutilização, etc.);
- Aprofundar as discussões sobre a importância do Patrimônio Imaterial e sua relação com a identidade coletiva;
- Discutir e apresentar as Políticas Públicas que envolvem o Patrimônio cultural, fornecendo subsídios técnicos e teóricos às administrações públicas para a gestão e preservação do Patrimônio Cultural;
- Aprofundar as discussões sobre a preservação da paisagem em suas várias dimensões e de forma transescalar (Cultural, Rural e Patrimônio Urbano);
- Promover a troca de experiências entre a comunidade acadêmica e os administradores públicos;
- Abordar a problemática da constante transformação e da degradação que vem sofrendo o patrimônio cultural frente à globalização, cujos efeitos já se fazem sentir mesmo em regiões recuadas e periféricas, e propor alternativas para sua salvaguarda;
- Apresentar e reconhecer ações que conseguiram satisfatoriamente proteger o patrimônio cultural das questões que envolvem a globalização;
- Colocar em contato pesquisadores, docentes, alunos de pós-graduação, alunos de graduação e parcelas mais amplas da sociedade (arquitetos, engenheiros, historiadores, arqueólogos, sociólogos, geógrafos, advogados, entre outros) para debater o tema;
- Trazer para a região Sul do país o debate sobre os assuntos propostos.

4 JUSTIFICATIVA E REFERENCIAL TEÓRICO

O Congresso Nacional para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural tem sua origem nos debates realizados nos colóquios promovidos pela UNESP, na cidade de Bauru (SP). O Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual Paulista (PPGARQ/UNESP) promoveu o I e o II “Colóquio sobre a Salvaguarda do Patrimônio Arquitetônico e Urbano”, com o apoio do CICOP-Brasil, em 2013 e 2015, na cidade de Bauru (SP). Os eventos contaram com conferências ministradas por profissionais de relevância nacional pela sua atuação no patrimônio e foram realizadas oficinas sobre a documentação do patrimônio cultural. Todos os eventos científicos organizados envolveram pesquisadores, alunos de pós-graduação, graduação e parcelas mais amplas da sociedade (arquitetos, engenheiros, historiadores, arqueólogos, sociólogos, geógrafos, advogados, entre outros), na abordagem e discussão do patrimônio cultural e os desafios para sua preservação.

Finalmente, em 2017, a Universidade Federal do Mato Grosso, também com o apoio do CICOP-Brasil, organizou o “I Congresso Nacional Para Salvaguarda do Patrimônio Cultural: Fronteiras do Patrimônio”, na cidade de Cuiabá, nos dias 03 a 06 de outubro. Este congresso foi realizado com intuito de dar continuidade nas discussões, estabelecidas nos dois primeiros Colóquios em Bauru (SP), ampliar a escala do debate para a escala nacional e estabelecer uma periodicidade bienal neste evento Nacional. No referido Congresso, o Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria, Campus de Cachoeira do Sul, tomou para si o desafio de se comprometer a organizar o “II Congresso Nacional Para Salvaguarda do Patrimônio Cultural. Patrimônio Cultural e Globalização: as problemáticas da preservação do patrimônio cultural no século XXI”, que ocorrerá nos dias 11 a 14 de novembro de 2019.

O tema deste evento - Patrimônio Cultural e Globalização: as problemáticas da preservação do patrimônio cultural no século XXI - se relaciona com a realidade da cidade-sede deste II Congresso Nacional para Salvaguarda do Patrimônio Cultural. Dando continuidade à visão ampliada do I Congresso Nacional, ocorrido em Cuiabá (MT), de se discutir o patrimônio cultural também fora dos grandes centros, o município que sediará esta segunda edição será Cachoeira do Sul, cidade do interior do estado do Rio Grande do Sul, cuja

dinâmica econômica e social está intimamente vinculada ao ambiente rural. Cachoeira do Sul/RS é a quinta cidade mais antiga do estado e possui um considerável patrimônio arquitetônico, urbano e rural. Mesmo assim, não é reconhecido como um município histórico e turístico no estado. Um dos fatores que auxiliaram a preservação do patrimônio arquitetônico foi a criação do COMPAHC - Conselho Municipal do Patrimônio Histórico-Cultural. Apesar da existência do órgão consultivo, a atual especulação imobiliária e o desconhecimento (às vezes descaso) do valor cultural dos bens do Município, têm se tornado um problema para proteção da história, cultura e a memória da comunidade. Diferente da realidade de outras cidades históricas e turísticas, em que as problemáticas de proteção do patrimônio cultural estão relacionadas, principalmente, ao turismo excessivo e à deturpação dos valores simbólicos do patrimônio construído, na cidade de Cachoeira do Sul os problemas da globalização trazem a ideia, embutida na percepção de parte da população, de que o patrimônio cultural é uma barreira para o desenvolvimento econômico, fato que causa a anuência para a demolição/descharacterização de diversos exemplares, que compromete o conjunto urbano que ainda sobrevive.

A produção dos espaços construídos no passado e o acúmulo de valores e significados atribuídos pelo homem, com o passar do tempo, permitem o reconhecimento do passado de nossa sociedade e trazem a possibilidade de nos identificarmos como indivíduos integrantes de nossa comunidade na atualidade. As ações públicas e privadas voltadas para preservação do patrimônio cultural (material e imaterial) devem contribuir para a manutenção e permanência das diversas identidades culturais de forma coerente com seu passado e com a realidade de hoje. Porém, vivemos na atualidade uma crise de valores, onde o valor econômico e de marketing se tornaram, muitas vezes, os objetivos das ações de intervenção no patrimônio cultural em detrimento dos valores culturais e simbólicos existentes nas cidades. A globalização tem afetado a forma de gerir e intervir no patrimônio cultural, trazendo como consequência a homogeneização das culturas, o turismo excessivo e descontrolado, a deturpação do passado em prol do desenvolvimento econômico, ou até mesmo em prol de publicidade (de ações privadas ou públicas), e também problemas sociais como a gentrificação.

O tema deste congresso tem a intenção de gerar reflexões sobre as diversas problemáticas atuais que envolvem a preservação, salvaguarda, conservação, restauração e reabilitação do patrimônio cultural, além de apresentar e reconhecer ações que conseguiram satisfatoriamente proteger o patrimônio cultural destas questões que envolvem a globalização. Também configura-se como uma oportunidade de fortalecimento da discussão do patrimônio cultural dentro das Pós-Graduações da UFSM que abordam o tema (PPGPC - Pós-graduação em Patrimônio Cultural e PPGAUP - Pós-graduação em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo) sob novas óticas.

A apresentação de artigos dentro da temática do patrimônio cultural e da globalização visa contribuir na discussão sobre os desafios teóricos e práticos que a preservação do patrimônio enfrenta na atualidade. Os eixos temáticos propostos são:

(A) Intervenção no Patrimônio Cultural: este eixo envolve os assuntos relacionados com a intervenção no patrimônio cultural edificado (restauração, conservação, manutenção, reutilização, consolidação, etc.), tanto do ponto de vista teórico quanto através de estudos de caso. As intervenções nos edifícios do patrimônio cultural são, por diversas vezes, indispensáveis para a sobrevivência física do edifício, seja pelo estado de degradação do bem ou pela inadequação – ou inexistência – de seu uso. Estas ações devem sempre considerar a preservação da autenticidade, material e imaterial, do edifício para a sua efetiva salvaguarda, que é o objetivo principal de se intervir fisicamente no patrimônio cultural edificado. Desta forma, também se enquadram neste eixo os artigos que discorram sobre temas práticos relacionados à intervenção em bens culturais, como as técnicas construtivas e materiais utilizados, as inovações científicas e tecnológicas e, ainda, a relação entre a teoria e a metodologia aplicada na reabilitação física do edifício considerado como um bem cultural. Outros assuntos que envolvem este eixo são aqueles relacionados às problemáticas advindas da globalização, tema do evento. Está cada vez mais presente nas sociedades a cultura do consumo generalizado, a homogeneização das culturas em prejuízo das diferenças culturais. Uma das questões relacionadas a isso é a deturpação do objetivo principal de intervir nos edifícios do patrimônio cultural: na atualidade, muitas as ações têm priorizado o Marketing, o turismo e o retorno econômico, desqualificando os valores culturais

locais e a autenticidade destes bens. Nesse sentido, como propor alternativas para práticas projetuais que superem o fachadismo e a transformação de edifícios culturais em objetos de consumo cenográficos?

(B) Patrimônio Imaterial e Identidade: os trabalhos vinculados neste eixo devem abordar a importância do Patrimônio Cultural Imaterial como fonte de diversidade cultural essencial para a identidade coletiva. Os bens culturais de natureza imaterial são as formas de expressões artísticas, representações, celebrações, práticas sociais, rituais, atos festivos, conhecimentos, saberes, ofícios, modos de fazer, técnicas artesanais tradicionais e, também, lugares, como feiras, mercados, praças e locais de práticas culturais coletivas. A preservação e o reconhecimento estão relacionados ao respeito do patrimônio cultural imaterial vinculado às diversas comunidades, grupos e indivíduos, através do registro e também dos trabalhos de conscientização. Os artigos para este eixo podem apresentar discussões e análises tanto do ponto de vista teórico quanto através de estudos de caso. Também são esperadas análises que abordem os perigos da crescente globalização, que afligem diretamente a identidade dos povos ameaçando a diversidade cultural com a homogeneização das culturas e o esquecimento das memórias e tradições.

(C) Políticas Públicas: os trabalhos neste eixo devem abordar políticas públicas voltadas e/ou que interferem na preservação do patrimônio cultural, em suas variadas escalas e âmbitos legais. As políticas públicas podem influenciar diretamente nas ações práticas adotadas em intervenções nas paisagens, áreas, cidades, conjuntos e edifícios do patrimônio cultural; estas intervenções podem interferir, também, na permanência dos diversos grupos sociais e culturais e das diversas identidades culturais associadas a estes espaços. A alteração/destruição de espaços compreendidos como patrimônio cultural pode provocar perturbações sociais, por isso a apresentação e análise de políticas públicas são essenciais para a compreensão e o debate sobre a efetiva preservação material e imaterial do patrimônio cultural através das mesmas. Também serão enquadrados neste eixo os trabalhos que abordem a participação da população nas tomadas de decisão através de um processo participativo de planejamento e desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a preservação do patrimônio cultural, e/ou ações e políticas públicas que se derivaram da mobilização de grupos sociais. As ameaças da globalização que

influenciam as ações e políticas públicas são também enquadradas neste eixo, ameaças que muitas vezes surgem sob pretexto de expansão ou de modernização das cidades, e que podem acabar deturpando o patrimônio cultural e causando a gentrificação.

(D) Paisagem em suas várias dimensões (Cultural, Rural e Patrimônio Urbano): são esperados neste eixo trabalhos que analisem não só as relações entre os bens culturais e as paisagens, mas, principalmente, que tratem da constituição destas enquanto bens patrimoniais. Nesse sentido, quer sob a chancela de paisagem cultural quer por meio das diferentes paisagens "urbanas" (capitais e metrópoles, conjuntos urbanos de interesse, mas também pequenas cidades do interior) ou das paisagens "mistas" e "rurais" (zonas periurbanas, cinturões e áreas agrícolas), suas várias escalas e dimensões podem e devem ser abordadas. Tanto do ponto de vista teórico quanto, fundamentalmente, através de estudos de caso, desde que sempre a partir de uma abordagem com foco em sua preservação, manutenção e desenvolvimento como valor para a sociedade. São também esperados trabalhos que abordem os atuais desafios da globalização. O debate internacional sobre a preservação das paisagens enfatiza seu caráter dinâmico. Nesse sentido, como crescer e transformar propondo alternativas para a eventual uniformização e despersonalização das paisagens que se manifestam fortemente no século XXI?

O evento torna-se oportuno para a troca de experiências, de difusão de conhecimento produzido e de experimentação de novos referenciais, de novas metodologias projetuais, aplicados ao ensino, pesquisa, extensão e às práticas profissionais.

5 METODOLOGIA

A organização do Congresso é composta por atividades de diferentes naturezas, sendo divididas em três grupos de ação e etapas: ETAPA 1: Organização do Evento; ETAPA 2: Realização do Evento; e ETAPA 3: Elaboração de relatórios finais e prestação de contas.

ETAPA 1: O planejamento e organização do Evento iniciaram após a realização do I Congresso Nacional para Salvaguarda do Patrimônio Cultural, realizado em Cuiabá. Houve, em 2018, primeiramente a articulação interinstitucional para estruturação da equipe local de trabalho, comissão organizadora geral e comissão organizadora técnica de apoio. No início de 2019 foi elaborada a temática central e eixos temáticos do Evento e a sua programação geral. Também foram convidados os palestrantes e o comitê científico para avaliação dos artigos científicos. Ainda nesta etapa, atualmente, estamos buscando apoios, recursos e fomento para viabilizar o evento. Já foram selecionados locais que poderão sediar as palestras e as sessões de comunicação, e o orçamento geral do evento já foi realizado. Estamos agora finalizando a programação visual e website para divulgação do Evento e de sua programação e conteúdo. Nessa etapa também serão realizadas as análises dos artigos, pelo comitê técnico-científico, a serem apresentados nas sessões temáticas. Também estão previstas a produção dos certificados que serão disponibilizados de forma online aos comunicantes, palestrantes, Comissão Técnica de Apoio, Comissão Organizadora e ouvintes.

ETAPA 2: Nesta Etapa serão executados os eventos citados e descritos na programação preliminar e, para isso, todos os membros da comissão estarão presentes para dar auxílio aos palestrantes, comunicadores e ouvintes do Congresso. Além destes, está previsto que outros alunos de graduação e de pós-graduação se juntem às Comissões Técnicas de Apoio para garantirem o bom andamento do congresso.

ETAPA 3: Os relatórios finais e a prestação de contas ao possível órgão de fomento serão realizados pela coordenadora com auxílio da comissão organizadora do II Congresso Nacional para Salvaguarda do Patrimônio Cultural.

Nessa etapa também será realizada a produção dos anais do evento (e-book), contendo todos os artigos completos apresentados, que serão disponibilizados a todos os participantes do evento.

6 FONTES E USOS DOS RECURSOS

Serão buscados fomentos e recursos em órgãos externos à instituição.

7 PLANO DE APLICAÇÃO

Não se aplica.

8 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E AÇÕES

Além do Cronograma de Atividades e Ações (Quadro 01), foi desenvolvida a programação preliminar do evento, com sua respectiva descrição.

Quadro 1 - cronograma de atividades e ações

nº	Descrição	Etapa 01						Etapa 02	Etapa 03				
		Mai 19	Jun 19	Jul 19	Ago 19	Set 19	Out 19	Nov 19	Dez 19	Jan 20	Fev 20	Mar 20	Abr 20
1	Definição da Temática Geral, Título e Eixos temáticos												
2	Escolha dos palestrantes e convites aos mesmos												
3	Escolha dos Membros da Comissão Científica e convites												
4	Definição das Comissões Organizadora e de Apoio												
5	Organização das visitas técnicas.												
6	Captação de recursos												
7	Programação visual e website do evento												
8	Divulgação do congresso												
9	Elaboração de material gráfico												
10	Impressão de material de divulgação												
11	Recebimento dos resumos expandidos dos trabalhos												
12	Avaliação dos resumos dos trabalhos												
13	Notificação de aceite dos resumos expandidos												
14	Data limite para inscrição de um dos autores												
15	Recebimento dos trabalhos completos												
16	Período de inscrições para o congresso												
17	Reserva de auditório e salas												
18	Reserva de passagens e hotéis para palestrantes												
19	Definição dos coordenadores de sessões temáticas												
20	Impressão de material para o evento												
21	Contratação de serviços de terceiros												
22	Realização do Congresso (C) e da Viagem Técnica												
23	Emissão de certif. de participação e apresentação oral												
24	Avaliação dos trabalhos completos												
25	Notificação de aceite dos trabalhos completos												
26	Data limite para envio da versão revisada do trabalho												
27	Emissão de certificados de publicação												
28	Elaboração e conclusão dos anais												
29	Prestação de contas / Contabilidade												

PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

1º dia: 11/11/2019

9:00 – 10:00	Credenciamento
10:00 – 10:40	Abertura
	<p>Profa. Dra. Juliana Pavan – Coordenadora do II Congresso Nacional Para Salvaguarda do Patrimônio Cultural.</p> <p>Prof. Dr. Mateus Rosada – Vice coordenador do II Congresso Nacional Para Salvaguarda do Patrimônio Cultural.</p> <p>Profa. Dra. Giane Grigoletto – Coordenadora do PPGAUP/UFSM</p> <p>Prof. Dr. Atila Augusto Stock da Rosa – Coordenador do PPGPC/UFSM</p> <p>Prof. Dr. Rogério Brittes – Diretor do Campus de Cachoeira do Sul</p> <p>Prof. Dr. Samuel Silva de Brito – Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo</p>
10:40 – 11:40	Palestra Inaugural
	Prof. Dr. Andrey Rosenthal Schlee – (UnB) – (IPHAN/DF)
11:40 – 12:00	Debate
12:00 – 14:00	Intervalo para Almoço
14:00 – 18:00	Sessões de Comunicação Oral (sessões temáticas A, B, C e D)
19:00 – 22:00	Coquetel de Abertura do Evento

2º dia: 12/11/2019

8:30 – 10:00	Visita Técnica à pé pela cidade de Cachoeira do Sul
10:00 – 10:40	Coffee-break
10:40 – 11:40	Palestra Prof. Dr. Rosina Trevisan Martins Ribeiro (PROARQ/UFRJ)
11:40 – 12:00	Debate
12:00 – 14:00	Intervalo para Almoço
14:00 – 18:00	Sessões de Comunicação Oral (sessões temáticas A, B, C e D)

3º dia: 13/11/2019

10:00 – 10:50	Palestra Prof. Dr. Nelson Pôrto Ribeiro (UFES)
10:50 – 11:40	Palestra Prof. Dr. Vladimir Benincasa (PPGARQ/UNESP)
11:40 – 12:00	Debate
12:00 – 14:00	Intervalo para Almoço
14:00 – 17:30	Sessões de Comunicação Oral (sessões temáticas A, B, C e D)
18:00 – 18:30	Encerramento do Evento
19:00	Jantar de encerramento

4º dia: 14/11/2019

Viagem para São Miguel das Missões (visita técnica)

DESCRIÇÃO DA PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR**DIA 11/11/2019: segunda-feira (1º dia)****CREENCIAMENTO (9h-10h):**

Período para as últimas inscrições, pagamento das mesmas e entrega de material aos participantes do evento, como: crachá de identificação, pasta contendo *flyer* com a programação do Evento, caneta e bloco para anotações, entre outros. Para Comissão organizadora e Comissão técnica de apoio serão disponibilizadas camisetas com a logomarca do Evento.

ABERTURA(10h-10h40min):

A abertura do evento contará com uma mesa composta por professores envolvidos direta ou indiretamente na articulação do evento: Profa. Dra. Juliana Pavan, Coordenadora do evento; Prof. Dr. Mateus Rosada, Vice-coordenador do evento; Profa. Dra. Giane Grigoletto, Coordenadora do PPGAUP/UFSM; Prof. Dr. Atila Augusto Stock da Rosa, Coordenador do PPGPC/UFSM; Prof. Dr. Rogério Brittes, Diretor do Campus de Cachoeira do Sul; e Prof. Dr. Samuel Silva de Brito, Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSM/Cachoeira do Sul.

PALESTRA INAUGURAL (10h40min-12h):

A palestra Inaugural será proferida pelo Prof. Dr. Andrey Rosenthal Schlee, Professor Titular da Universidade de Brasília (UnB), do Curso de Arquitetura e Urbanismo, e atualmente Diretor do Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e Membro do Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico do IBRAM – (IPHAN/DF). Sua conferência abordará as

Políticas Públicas de Preservação no Brasil, pelo IPHAN. Após a palestra, o evento contará com vinte minutos para o debate do assunto tratado pelo palestrante.

SESSÕES DE COMUNICAÇÃO ORAL DOS ARTIGOS (sessões temáticas A, B, C e D) (14h-18h):

As sessões de comunicação oral serão divididas nas salas de acordo com as temáticas: (A) Intervenção no Patrimônio Cultural; (B) Patrimônio Imaterial e identidade; (C) Políticas Públicas; (D) Paisagem em suas várias dimensões (Cultural, Rural e Patrimônio Urbano). Cada trabalho terá 15 min de apresentação (totalizando 12 apresentações por sala), com 15 minutos para debates e considerações após as 6 primeiras comunicações, seguindo por 15 minutos de intervalo, e após as 6 últimas comunicações mais 15 minutos para debates e considerações. A proposta é que sejam quatro salas (uma para cada tema), totalizando 48 apresentações nessa tarde de sessões de comunicação oral. No caso de o número de artigos exceder o total estimado de apresentações do evento (136 artigos), serão disponibilizadas mais salas (assim, com a possibilidade de sessões temáticas duplicadas na mesma tarde). As salas serão equipadas com recursos de audiovisual para as apresentações dos autores. Os coordenadores das Sessões de Comunicação Oral serão os membros das comissões Técnicas de Apoio e do Comitê Técnico-Científico.

DIA 12/11/2019: terça-feira (2º dia)

VISITA TÉCNICA GUIADA A PÉ PELA CIDADE DE CACHOEIRA DO SUL (8h30min-10h):

Caminhada Urbana pela área histórica da cidade de Cachoeira do Sul (centro e imediações) com o objetivo de conhecer e apresentar os principais pontos e edificações da cidade. A visita guiada será realizada com a equipe de apoio do evento e com a Historiadora Mirian Ritzel, membro do Conselho do Patrimônio Histórico-Cultural de Cachoeira do Sul (COMPAHC).

PALESTRA (10h40min-12h):

Palestra será proferida pela Prof. Dr. Rosina Trevisan Martins Ribeiro, professora do quadro permanente do Programa de Pós-graduação em Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PROARQ/UFRJ) e do Mestrado Profissional em Projeto e Patrimônio do PROARQ/UFRJ, Professora Titular aposentada da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, e membro do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios - ICOMOS Brasil. Sua conferência abordará o tema de

intervenções no patrimônio cultural. Após a palestra, o evento contará com vinte minutos para o debate do assunto tratado pela palestrante.

SESSÕES DE COMUNICAÇÃO ORAL DOS ARTIGOS (sessões temáticas A, B, C e D) (14h-18h):

As sessões de comunicação oral serão divididas nas salas de acordo com as temáticas: (A) Intervenção no Patrimônio Cultural; (B) Patrimônio Imaterial e identidade; (C) Políticas Públicas; (D) Paisagem em suas várias dimensões (Cultural, Rural e Patrimônio Urbano). Cada trabalho terá 15 min de apresentação (totalizando 12 apresentações por sala), com 15 minutos para debates e considerações após as 6 primeiras comunicações, seguindo por 15 minutos de intervalo, e após as 6 últimas comunicações mais 15 minutos para debates e considerações. A proposta é que sejam quatro salas (uma para cada tema), totalizando 48 apresentações nessa tarde de sessões de comunicação oral. No caso de o número de artigos exceder o total estimado de apresentações do evento (136 artigos), serão disponibilizadas mais salas (assim, com a possibilidade de sessões temáticas duplicadas na mesma tarde). As salas serão equipadas com recursos de audiovisual para as apresentações dos autores. Os coordenadores das Sessões de Comunicação Oral serão os membros das comissões Técnicas de Apoio e do Comitê Técnico-Científico.

DIA 13/11/2019: quarta-feira (3º dia)

PALESTRAS (10h-12h):

Neste dia do evento serão apresentadas duas palestras. A primeira será proferida pelo Prof. Dr. Nelson Pôrto Ribeiro (UFES), Professor Associado do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), professor permanente do mestrado em Arquitetura e Urbanismo da UFES e Professor Colaborador do *International Doctoral Programme in Sustainable Built Environment* da Universidade do Minho - Portugal. Sua conferência abordará o tema de Paisagem Cultural. A segunda palestra será proferida pelo Prof. Dr. Vladimir Benincasa, Professor Assistente na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Sua conferência abordará o tema de Paisagem Rural. Após as palestras, o evento contará com vinte minutos para o debate dos assuntos tratados pelos palestrantes.

SESSÕES DE COMUNICAÇÃO ORAL DOS ARTIGOS (sessões temáticas A, B, C e D) (14h - 17h30min):

As sessões de comunicação oral serão divididas nas salas de acordo com as temáticas: (A) Intervenção no Patrimônio Cultural; (B) Patrimônio Imaterial e identidade; (C)

Políticas Públicas; (D) Paisagem em suas várias dimensões (Cultural, Rural e Patrimônio Urbano). Cada trabalho terá 15 min de apresentação (totalizando 10 apresentações por sala), com 15 minutos para debates e considerações após as 5 primeiras comunicações, seguindo por 15 minutos de intervalo, e após as 5 últimas comunicações mais 15 minutos para debates e considerações. A proposta é que sejam quatro salas (uma para cada tema), totalizando 40 apresentações nessa tarde de sessões de comunicação oral. No caso de o número de artigos exceder o total estimado de apresentações do evento (136 artigos), serão disponibilizadas mais salas (assim, com a possibilidade de sessões temáticas duplicadas na mesma tarde). As salas serão equipadas com recursos de audiovisual para as apresentações dos autores. Os coordenadores das Sessões de Comunicação Oral serão os membros das comissões Técnicas de Apoio e do Comitê Técnico-Científico.

ENCERRAMENTO DO EVENTO

Encerramento formal do evento e assembleia que se discutirá com os demais participantes do Evento, principalmente professores e pesquisadores da área, onde será sediada a 3ª Edição do Congresso Nacional para Salvaguarda do Patrimônio Cultural

DIA 14/11/2019: quinta-feira (4º dia)

Visita técnica para conhecer as ruínas de São Miguel da Missões-RS, realizada mediante inscrição dos participantes, junto a equipe de apoio do evento.

9 PRAZO DE VIGÊNCIA

01/01/2019 a 29/02/2020

10 RESULTADOS ESPERADOS

A realização do “II Congresso Nacional para Salvaguarda do Patrimônio Cultural”, na cidade de Cachoeira do Sul - RS, constitui-se em uma importante oportunidade para a troca de experiências e diálogo, especialmente pelo fato do Campus Cachoeira do Sul (UFSM) estar em fase de implantação, com jovens Docentes e Técnicos que buscam o crescimento acadêmico, além da consolidação do novo Campus e de seus Cursos. Também se configura como uma oportunidade de fortalecimento da discussão do patrimônio cultural sob novas óticas dentro das Pós-Graduações da UFSM que abordam o tema (PPGPC e PPGAUP).

O tema do evento tem a intenção de gerar reflexões sobre as diversas problemáticas atuais que envolvem a salvaguarda, preservação, conservação, restauração e reabilitação do patrimônio cultural, além de apresentar e reconhecer ações que conseguiram satisfatoriamente proteger o patrimônio cultural. A globalização tem afetado a forma de gerir e intervir no patrimônio cultural, trazendo como consequência a homogeneização das culturas, o turismo excessivo e descontrolado, a deturpação do passado em prol do desenvolvimento econômico, ou até mesmo em prol de publicidade (de ações privadas ou públicas), e também problemas sociais como a gentrificação.

As palestras, sessões temáticas de comunicação, atividades, visitas técnicas e discussões a serem realizadas contribuirão para reflexões no modo de pensar o patrimônio cultural no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e prática profissional. O evento também visa contribuir com o trabalho desenvolvido por pesquisadores que atuam de modo específico na área e no estudo das questões de Preservação, Restauração, Conservação, Reabilitação e Revitalização do Patrimônio Cultural. A produção de conhecimento técnico produzido no evento constituirá subsídio para a atuação profissional de arquitetos, restauradores, sociólogos, geógrafos, historiadores, advogados, engenheiros, arqueólogos, entre outros, além dos gestores públicos que trabalham na área da Preservação do Patrimônio Cultural.

A apresentação de artigos, que envolvem as problemáticas da preservação do patrimônio cultural advindas da globalização, visa contribuir na discussão sobre os desafios teóricos e práticos que a salvaguarda do patrimônio

enfrenta na atualidade. Como sistematização dos resultados das discussões realizadas em cada uma das sessões temáticas, os anais do evento pretendem compilar os resultados dos artigos submetidos nas Sessões Temáticas de Comunicação. O evento também visa contribuir na ampliação da discussão acerca das metodologias de projeto de intervenção no Patrimônio Edificado junto de sua fundamentação teórico-crítica para discutir as ações práticas que veem ocorrendo, mas também contribuir no ensino de Projeto de Restauração e de Teoria do Patrimônio Cultural nas Escolas de Arquitetura e Urbanismo no País. O evento torna-se oportuno para a troca de experiências, de difusão de conhecimento produzido e de experimentação de novos referenciais, de novas metodologias projetuais, aplicados ao ensino, pesquisa, extensão e às práticas profissionais.

Como resultado do Congresso esperamos fortalecer a rede de informações sobre o ensino, a pesquisa e a extensão em Patrimônio Cultural, gerando reflexões sobre salvaguarda, proteção, conservação, restauração, preservação, reabilitação e revitalização de bens culturais. Além disso, esperamos que o congresso promova o intercâmbio de experiências entre instituições, pesquisadores, professores, estudantes e profissionais no âmbito local, regional e nacional; e, também, contribuir na troca de experiências entre a comunidade acadêmica e os administradores públicos, colocando em contato pesquisadores, docentes, alunos de pós-graduação, alunos de graduação e parcelas mais amplas da sociedade (arquitetos, engenheiros, historiadores, arqueólogos, sociólogos, geógrafos, advogados, entre outros).

11 INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Não serão realizadas avaliações.

12 REFERÊNCIAS

ASSOCIACAO PRO-PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DO RIO GRANDE. **Restauração e história: Capela de São Francisco de Assis**. Rio Grande: Libretos Comunicação, 1999.

BRANDÃO, C. R. **O edifício espelho: limites e possibilidades de uma experiência de cultura e educação**. Rio de Janeiro: IPHAN/DEPRON, 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA. Instituto do Patrimônio Histórico E Artístico Nacional. **Bens e imóveis inscritos nos livros do tomo do instituto do patrimônio histórico e artístico nacional**. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura, 1994.

BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Métodos arqueológicos e gerenciamento de bens culturais**. Rio de Janeiro: Ministério da Cultus, 1994.

CURY, I. **Cartas Patrimoniais**. Rio de Janeiro: IPHAN/DEPRON, 2000.

CURTIS, J. N. **Vivências com a arquitetura tradicional do Brasil**. Porto Alegre: Ed. Ritter dos Reis, 2003.

FONSECA, M. C. L. **O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil**. Brasília: Minc IPHAN, 1997. 316 p.

PESAVENTO, S. **História do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1980.

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA. Departamento do Patrimônio Histórico. **O direito a memória: patrimônio histórico e cidadania**. São Paulo: DPH, 1992. 235 p.

TELLES, A. **Atlas dos monumentos históricos e artísticos do Brasil**. Rio de Janeiro: FENAME/DAC, 1975.

BOITO, Camillo. **Os Restauradores**. Cotia: Ateliê Editorial, 2008.

BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**. Cotia: Ateliê Editorial, 2013.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Patrimônio Cultural: Conceitos, Políticas, Instrumentos**. São Paulo: Annablume, 2009.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do Patrimônio**. São Paulo: Edunesp, Estação Liberdade, 2001.

FONSECA, M. C. L. **O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil**. Brasília: Minc IPHAN, 1997. 316 p.

GUTIÉRREZ, Ramón. **Arquitetura Latino Americana**. São Paulo: Nobel, 1989.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.

KÜHL, Beatriz Mugayar. **Arquitetura do ferro e arquitetura ferroviária em São Paulo**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1998.

KÜHL, Beatriz Mugayar. **Textos Escolhidos de Gustavo Giovannoni**. Cotia: Ateliê Editorial, 2013.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas, Edunicamp, 2013.

RUSKIN, John. **A Lâmpada da Memória**. Cotia: Ateliê Editorial, 2013.

VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. **Restauração**. Cotia: Ateliê Editorial, 2001.